

PLANO DE GESTÃO

De acordo com a Portaria Nº 0399/2013 – GAB, que dispõe sobre o *Processo de escolha e indicação para o cargo de provimento em comissão de diretor junto às escolas da rede pública estadual de ensino*, no item 4.3, o candidato a Diretor apresentará para debate, junto à comunidade escolar, seu Plano de Gestão, elaborado em consonância com as prioridades da Política de Educação do Estado, baseado em diagnóstico da realidade educativa e nos desafios da escola para a qual é candidato.

O Plano de Gestão representa o compromisso inicial do Diretor com a Escola e a SEDUC, servindo de base para a redefinição, junto à comunidade escolar, dos instrumentos de gestão da Escola. No Plano de Gestão deve ser considerado o período de 2013 a 2016 tendo como uma das referências a Agenda Estratégica da SEDUC.

Ao elaborar seu Plano de Gestão é necessário que o Diretor tenha conhecimento sobre a realidade da escola e seus indicadores, verificando, se possível *in loco*, suas forças e fraquezas, para que possa definir objetivos estratégicos, metas e ações na perspectiva de dar respostas aos fatores críticos evidenciados pelos indicadores.

O documento deve conter objetivos estratégicos, metas e ações. É importante que o texto seja elaborado de forma clara e objetiva. Segue abaixo uma breve explicação sobre cada ponto que deve ser abordado no Plano.

OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

São de natureza qualitativa, têm uma vida relativamente longa e devem ser suficientemente amplos para englobar a maneira pela qual se pretende alcançar as metas da escola. Exemplos: 1. Permanência do aluno na escola; 2. Melhorar o desempenho dos jovens na escola. Tais exemplos constituem os objetivos do Jovem de Futuro – JF, daí a importância do candidato a Diretor conhecer a matriz lógica do ProEMI/JF.

AS METAS

São os resultados que se quer obter. Devem ser estabelecidas sobre os fins, nunca sobre os meios. No Plano de Gestão, o diretor deve considerar para a definição das metas, entre outros, os seguintes indicadores:

- Matrícula;
- Rendimento: Aprovação, Reprovação e Abandono;
- Desempenho acadêmico dos alunos em avaliações externas (SPAECE, SAEB, Prova Brasil, IDEB, ENEM, aprovação no vestibular, olimpíadas nacionais).

Outros importantes indicadores estão expressos na Matriz Lógica do Jovem de Futuro, entre eles estão:

- Taxa de alunos acima da média em língua portuguesa e matemática, por turma e bimestre;
- Taxa de alunos com frequência acima de 75% em língua portuguesa e matemática;
- Média mensal de aulas ministradas pelo professor titular;
- Diversidade das práticas pedagógicas;
- Taxa de adesão e participação dos professores em atividades complementares do Jovem de Futuro;
- Efetividade do grupo gestor do Projeto na escola;
- Clima escolar;
- Diversidade das parcerias existentes;
- Salas ambientes montadas, equipadas em condições de uso e utilizadas.

As metas devem ser globais, tendo por referência o último ano do período do plano (2016); e anuais, devendo ser estratificadas por níveis e modalidades de ensino e por turno (diurno e noturno).

A meta deve conter sempre: objetivo gerencial, valor e prazo. Exemplo: Reduzir a taxa de abandono do Ensino Médio (objetivo) para 2% (valor) até o final 2016 (prazo).

Para cada Meta deve ser definido um grupo de ações.

POSSÍVEIS AÇÕES

São consideradas ações as medidas que bloqueiam as principais causas do problema. É importante que as ações sejam impactantes para o atingimentos das metas. Se as ações forem bem definidas e EXECUTADAS a meta será atingida.

FONTE BIBLIOGRÁFICAS

- Gestão Escolar para Resultados: Planejamento e Execução. Vol. 2. Instituto Unibanco.
- Gestão Integrada da Escola 2007, Maria Marlene Amâncio Vieira e Marisa Botão de Aquino (Org.), Fortaleza: SEDUC, 2006.
- Guia de implementação da Gestão para resultados – INDG.
- MEC. Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola; aumentando o desempenho da escola por meio do planejamento eficaz. 3.ed. Brasília: FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC, 2006.

PLANO DE GESTÃO ESQUEMA DE ELABORAÇÃO

- **IDENTIFICAÇÃO DO (A) DIRETOR(A)**

- 1.1. NOME:
- 1.2. FORMAÇÃO (graduação e pós- graduação)
- 1.3. ENDEREÇO RESIDENCIAL:
- 1.4. TELEFONE:
- 1.5. E-MAIL:

- **IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA**

- 2.1. NOME:
- 2.2. CÓDIGO INEP:
- 2.3. MUNICÍPIO/DISTRITO;
- 2.4. ENDEREÇO:
- 2.5. CREDE:
- 2.6. TIPIFICAÇÃO:
- 2.7. EXTENSÕES DE MATRÍCULA (QUANTIDADE E LOCALIZAÇÃO):
- 2.8. NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS:
- 2.9. QUANTIDADE DE TURMAS POR NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO E TURNO:
- 2.10. QUANTIDADE DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA (EFETIVOS E TEMPORÁRIOS):
- 2.11. QUANTIDADE DE PROFESSORES EM OUTRAS ATIVIDADES NA ESCOLA:
- 2.12. QUANTIDADE DE SERVIDORES:

- **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

- 3.1. OBJETIVO (Sugere-se a elaboração de dois a três objetivos)
 - 3.1.1. Indicadores
 - 3.1.2. Linha de base (situação inicial ou situação do ano-base)
 - 3.1.3. Metas Globais (2013 a 2016)
 - 3.1.4. Metas Anuais (2013 e 2014)
 - 3.1.5. Possíveis Ações

- **METAS**

Para cada objetivo estratégico deve ser definido um grupo de metas. As metas devem ser globais, tendo por referência o último ano do período do plano (2016), e anuais, devendo ser estratificadas por níveis e modalidades de ensino e por turno (diurno e noturno).

- **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Acrescentar as informações ou comentários que julgar necessários.

OBSERVAÇÃO

Conhecer a Matriz lógica do Jovem de Futuro para orientar a elaboração do Plano.